



COMITESINOS

7ª Reunião Ordinária/2017

14 de dezembro de 2017

Local: Auditório E09 005 da UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

PAUTA:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação da ata da reunião plenária de outubro/2017;
- 3) Evolução dos “Estudos e Projetos para a Minimização do Efeito das Cheias na Bacia do Rio dos Sinos” – METROPLAN;
- 4) Apresentação sobre a atuação da AGERGS;
- 5) Proposta de deliberação sobre a prestação de contas do convênio de manutenção do Comitê;
- 6) Calendário para 2018;
- 7) Processo de renovação da composição do Comitesinos;
- 8) Assuntos Gerais;
- 9) - Relato da Câmara de Taquara acerca da articulação para assegurar recursos para obras de saneamento

Entidades presentes

GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO: CORSAN, SEMAE; **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** CORSAN, COMUSA, Prefeitura de Esteio, Prefeitura de Portão; **PRODUÇÃO RURAL:** Ass. Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha; **INDÚSTRIA:** SINPASUL, AICSul, SINDIQUIM; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E ESTADUAL:** Câmara de Caraá, Câmara de Taquara, Câmara de Campo Bom, Câmara de Canoas; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** União das Assoc. de Bairros e Vilas de Campo Bom; **CLUBES DE SERVIÇOS:** Rotary Club São Leopoldo Leste; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** SENAI, EMATER/RS – ASCAR, IRGA; **ONGs AMBIENTALISTAS:** Movimento Roessler para Defesa Ambiental; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** ASAEC, ABES/RS; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** SIMPO; **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** Sec. Segurança Pública; **ÓRGÃOS DO SISTEMA:** METROPLAN; **OUTRAS PRESENCAS:** SINDIÁGUA, Prefeitura de Taquara, Heineken BR, Prefeitura de Canoas, Projeto Biodiversidade, Prefeitura de Rolante, Ministério Público de Taquara, Prefeitura de Sapiranga, Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha, Caixa Econômica Federal, Promotoria Regional do Rio dos Sinos – MP/RS e comunidade.

Entidades ausentes sem justificativa

GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO: CORSAN, COMUSA; **DRENAGEM:** Prefeitura de Portão, Prefeitura de Esteio; **PRODUÇÃO RURAL:** STR de Santo Antônio da Patrulha, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caraá, Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha, STR de Taquara, STR de Rolante; **INDÚSTRIA:** ACI- NH/CB/EV, COOPERJA, CICS/Portão; **MINERAÇÃO:** Ass. dos Extratores Minerais Vale do Rio dos Sinos e Paranhana; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E ESTADUAL:** Câmara de São Leopoldo, Câmara de Estância Velha; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** Inst. São Leopoldo 2024, Ass. Cultural Marcelo Breuning, Grupo Escoteiro Peregrino; **CLUBES DE SERVIÇOS:** Rotary Club São Leopoldo Leste; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** UNISINOS, ABRASINOS, Feevale; **ONGs AMBIENTALISTAS:** Projeto Mira Serra, Movimento Ambientalista da Região das Hortênsias – MARH, ASTEPAN, Grupo Ecológico de Rolante, UPAN; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** SENGE/RS, SINPROCAN; **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** FZB/SEMA, Secretaria da Saúde; **ÓRGÃOS DO SISTEMA:** FEPAM.

Entidades ausentes com justificativa

GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO: SEMAE; ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS: SEMAE; GERAÇÃO DE ENERGIA: CEEE; GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO: Secretaria da Saúde.

ATA Nº 08/17 - Reunião PLENÁRIA ORDINÁRIA

001
002 Aos quatorze dias do mês de dezembro ano de dois mil e dezessete, a plenária do Comitesinos se
003 reuniu às quatorze horas, no Auditório E09005 da Unisinos, município de São Leopoldo/RS, para
004 realização da sexta reunião ordinária do corrente ano. **1) Abertura:** O presidente do Comitesinos,
005 Adolfo Klein, deu as boas-vindas a todos e apresentou a pauta do dia. **2) Aprovação da ata da**
006 **reunião plenária de outubro/2017:** Adolfo lembrou que a minuta da ata foi remetida por meio
007 eletrônico a todos os membros com antecedência, e que as correções recebidas foram incorporadas.
008 Abriu espaço para manifestações e sem novas mudanças, a ata foi plenamente aprovada. Viviane
009 Machado, representante do SEMAE na categoria “Abastecimento Público” do Comitesinos, registrou
010 seu protesto pela coincidência de agenda da presente reunião plenária do Comitê e da assembleia do
011 Consórcio Pró-Sinos. Segundo Viviane, a pauta de ambas as entidades inclui o tema da regulação dos
012 serviços de saneamento, sendo importante para todos os municípios da bacia, que precisaram se
013 dividir. Viviane Nabinger, secretária executiva do Comitesinos, registrou que o calendário do Comitê é
014 aprovado anualmente pelos representantes das entidades membro. Além disso, historicamente e
015 regimentalmente, as reuniões plenárias do Comitesinos são realizadas na segunda quinta-feira do
016 mês. Portanto, há sim que se melhorar o diálogo com o Pró-Sinos, mas não foi um conflito de agenda
017 intencional. **3) Evolução dos “Estudos e Projetos para a Minimização do Efeito das Cheias na**
018 **Bacia do Rio dos Sinos” – METROPLAN:** O arq. Jayme Ricardo Keunecke, técnico representante da
019 METROPLAN, apresentou dados do Contrato RDC (Regime Diferenciado de Contratação) nº 08,
020 viabilizado por recursos da União, do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2. Segundo
021 Jayme, o contrato prevê os seguintes produtos assim numerados e denominados: “1 - Plano de
022 Trabalho Consolidado”; “2 - Relatório 1 - Apresentação do Plano de Trabalho”; “3 - Relatório 2 -
023 Apresentação do diagnóstico e cenários de intervenção”; “4 - Relatório 3 - Apresentação do Plano de
024 Ação”; “5 – Base de dados”; “6 – Diagnóstico”; “7 - Plantas e memorial descritivo das seções”; “8 -
025 Relatório da Aerofotogrametria”; “9 – Plantas e memoriais do cadastro da rede de drenagem”; “10 -
026 Relatório dos estudos hidrológicos”; “11 - Relatório das simulação hidráulicas e mapas de inundações”;
027 “12 - Projetos dos Cenários de Intervenção”; “13 - Análise de Viabilidade das Alternativas”; “14 -
028 Consolidação do Conjunto de Intervenções”; “15 - Plano de capacitação e adequação dos serviços de
029 gestão de águas pluviais nos municípios da bacia do Rio dos Sinos”; “16 – Plano de Ação”; “17-
030 Resumo Executivo”; e 18 – Relatório Final. Destes, estão concluídos apenas os produtos “1 - Plano de
031 Trabalho Consolidado”; “2 - Relatório 1 - Apresentação do Plano de Trabalho”; “5 – Base de dados”; “6
032 – Diagnóstico”. Os demais estão em andamento, com previsão de conclusão até março de 2018.
033 Segundo Jayme, o contrato está 70% concluído. Foi apresentada uma primeira versão da simulação
034 hidráulica das cheias e desenho dos mapas de inundação ao Grupo de Trabalho composto por:
035 representantes das prefeituras, da Caixa Econômica Federal, do Consórcio Pró-Sinos, da Rede
036 Regional do Rio dos Sinos – MP/RS, do Comitesinos. Após reuniões com cada município, foram feitos
037 ajustes e, no momento, o Dr. Carlos Tucci (professor do IPH/UFRGS), está fazendo revisão técnica.
038 Jayme ressalta que o produto final apresentação possibilidades de medidas estruturais (sistemas de
039 proteção contra cheias, diques, casas de bombas, bacias de amortecimento, canalização de cursos
040 d’água) e não-estruturais (zoneamento, readequação de planos diretores, readequação e/ou
041 manutenção da rede de drenagem, planejamento de uso e ocupação do solo). O coordenador da
042 Promotoria Regional Ambiental da Bacia do Rio dos Sinos, Dr. Felipe Teixeira Neto, ressaltou que há
043 uma grande expectativa em função das respostas que estes estudos poderão trazer, mas que até
044 agora não foram apresentados resultados. A apresentação feita fala das questões administrativas, mas
045 não apresenta as conclusões, que é o desejado. O que será apresentado de proposições, de
046 planejamento de possíveis formas de utilização das áreas de inundação. Jayme explicou que as
047 propostas de medidas estruturais e não-estruturais farão parte da fase seguinte dos estudos, com
048 retomada programada para início de 2018. Destacou ainda que os mapas com os diferentes tempos
049 de recorrência das inundações indicarão também a altura que a água atinge. Isso possibilitará maior
050 consistência ao planejamento de ocupação destas áreas. O vereador Aloysio Bamberg, representante
051 da Câmara de Canoas na categoria “Legislativos Municipais e Estadual” do Comitesinos, perguntou se
052 será proposta reservação de água. Jayme afirmou que esta poderá ser uma das alternativas
053 apresentadas no conjunto de medidas estruturais, contando com o consultor Tucci. Dra. Ximena
054 Cardozo, da Promotoria de Justiça de Taquara – MP/RS, afirmou que o que foi apresentado já foi
055 visto, mas que o desejado era que fossem explicados os produtos de forma detalhada, para que todos
056 compreendam a importância do trabalho. Reforçou que é importante saber também o que ficará para a
057 segunda etapa dos estudos. Jayme explicou que a etapa atual encerra com a proposição de um
058 conjunto de intervenções (até março de 2018). Na segunda etapa (ainda não contratada) serão feitos
059 os estudos ambientais e os projetos básicos estruturais. Os valores estão assegurados através de
060 termo de compromisso com o Governo Federal. Dr. Felipe sugeriu que o pagamento ao consórcio
061 criado para execução dos estudos seja suspenso como forma de assegurar a conclusão ágil, haja visto
062 o atraso em que se encontra apesar de 70% do montante ter sido pago. Dra. Ximena perguntou se uso

063 e ocupação do solo estão sendo considerados. Jayme afirmou que sim. Viviane Nabinger apresentou
064 alguns comentários, e valorizou a positiva mudança de postura de METROPLAN, que criou um Grupo
065 de Trabalho que permite a participação dos técnicos da região. Mas ressaltou que a participação maior
066 tem sido dos municípios, e que setores produtivos estão sendo deixados a margem, embora os
067 estudos tenham reflexos diretos na vida de muitas pessoas. Esta negligência com os setores fica
068 reforçada quando as apresentações que chegam à plenária do Comitesinos não tem o nível de
069 detalhamento técnico das apresentações feitas pelos consultores no âmbito do GT, ainda que o
070 Comitê venha solicitando isso desde junho passado. Registrou sua preocupação com a condução
071 paralela de estudos da mesma natureza na bacia do Rio Gravataí, especialmente porque naquela
072 bacia já estão na fase de proposições de intervenções sem considerar os possíveis efeitos de tais
073 intervenções na bacia do Rio dos Sinos. Sugeriu que o Dr. Felipe contate com o coordenado da Rede
074 Regional do Gravataí – MP/RS, para que as ações tenham convergência entre as duas bacias. Viviane
075 relatou ainda que estão sendo ajustados termos de uma espécie de acordo interinstitucional para a
076 segunda etapa dos estudos entre: Comitesinos (como entidade que congrega os setores da bacia),
077 METROPLAN (responsável pelos estudos) e o Ministério Público (como guardião da legislação). Não
078 está nada decidido, esta articulação ainda é embrionária, mas muito positiva. Por fim, Viviane destacou
079 também o problema crítico que é a falta de manutenção nas redes de drenagem urbana, podendo esta
080 ser uma das diretrizes apontadas nos estudos. Paulo Menezes, representante da CORSAN na
081 categoria “Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos” do Comitesinos, relatou que esteve em evento
082 onde o Secretário de Obras Públicas do Estado valorizou o trabalho que a METROPLAN vem
083 desenvolvendo na área de drenagem. Portanto, o mesmo Governo que propõe a extinção da
084 METROPLAN reconhece a importância de suas funções. Débora Cristina da Silva, secretária
085 administrativa do Comitesinos, destacou a presença (na plenária) de representantes dos seguintes
086 municípios: Santo Antônio da Patrulha, Esteio, São Leopoldo, Sapiranga, Taquara, Canoas, Rolante,
087 Portão, Novo Hamburgo, Campo Bom. Todos estes municípios têm participado do GT na
088 METROPLAN, no qual forma apresentados os primeiros mapas dos diferentes tempos de recorrência
089 de inundações, no mês de agosto passado. No entanto, estamos em dezembro e a plenária ainda não
090 conhece nenhuma versão dos mapas. E o Comitesinos tem recebido demandas permanentemente
091 sobre este tema. Débora registrou sua preocupação com uma frase que apareceu na apresentação
092 feita pelo Jayme, que entre os principais impactos apontados no diagnóstico dos estudos em questão:
093 “desconhecimento dos efeitos da construção da BR448 sobre as inundações na região adjacente e a
094 montante”. Jayme disse que os efeitos da BR448 são conhecidos sim, pois a modelagem
095 hidrodinâmica já foi realizada com a rodovia construída e que deve ter havido um equívoco na hora da
096 montagem da apresentação. Débora ressaltou que uma afirmação como esta, dentro de estudos deste
097 porte, pode abrir margem enorme para outras intervenções. Destacou ainda que o Comitesinos está
098 colocado ali como partícipe do GT, e realmente tem participado, mas que o nível de informações que
099 os membros do GT têm acesso é praticamente a mesma que todos os membros da plenária. Débora
100 reforçou que não está levantando nenhuma dúvida sobre a qualidade do trabalho, mas que o
101 Comitesinos não está assinando embaixo dos produtos finais pois não tem acesso ao detalhamento
102 dos mesmos. Dr. Felipe corroborou com esta observação, pois nunca teve acesso aos volumes de
103 relatórios e detalhamento de mapas. Dra. Ximena perguntou qual o prazo que o Dr. Tucci tem para a
104 revisão que ele está fazendo. Jayme não soube precisar a informação. Adolfo reforçou que a
105 insegurança explicitada nas perguntas demonstra que o assunto precisa ser levado à direção da
106 METROPLAN. **4) Apresentação sobre a atuação da AGERGS:** Adolfo explicou que, embora o
107 presidente da AGERGS, Alcebíades Adil Santini, tenha confirmado a participação, avisou (de véspera)
108 a impossibilidade de comparecimento. O tema ficou para nova oportunidade, para qual será convidado
109 novamente o Consórcio Pró-Sinos. **5) Proposta de deliberação sobre a prestação de contas do**
110 **convênio de manutenção do Comitê:** Débora apresentou os resultados alcançados no período de
111 08/12/2016 até 07/12/2017, correspondente ao segundo ano do total de quatro do Convênio
112 SEMA/FRH-RS – UNISINOS – COMITESINOS Nº 062/2015, estabelecido para manutenção do
113 Comitê. Lembrou que em dezembro de 2016 foi apresentada a prestação de contas do primeiro ano,
114 aprovada através da Deliberação CBHSINOS071/2016. Os dados atuais correspondem ao segundo
115 ano, no qual o Comitê realizou: 20 reuniões de diretoria, 8 reuniões da plenária, 8 reuniões da CPA, 36
116 atividades de planejamento, qualificação e execução de ações com vistas ao atingimento das metas
117 do Plano de Bacia. O Comitesinos ainda esteve representado em 47 atividades como reuniões do
118 Conselho de Recursos Hídricos, do Fórum Gaúcho, palestras, reuniões chamadas por terceiros. Desta
119 forma, foram envolvidas diretamente 1.124 pessoas no período. Para que tudo isso fosse possível, a
120 sociedade da bacia investiu aproximadamente: R\$ 597.875,00 em horas técnicas dedicadas, R\$
121 89.730,35 em deslocamento, além de quase R\$ 30mil em aluguel de espaços, utilização de
122 equipamentos, fornecimento de água, de energia elétrica, internet, higiene e suporte assegurados
123 através da parceria com a UNISINOS. Portanto, a sociedade investiu mais de R\$ 700mil no mesmo
124 período em que o Estado investiu R\$ 100mil através do referido convênio. Por fim, Débora leu o texto
125 proposto da deliberação sobre a prestação de contas, incluindo os valores desembolsados (R\$
126 109.416,19) já agregados rendimentos de aplicação em poupança. Arno Leandro Kayser,
127 representante do Movimento Roessler para Defesa Ambiental na categoria ONGs Ambientistas do

128 Comitesinos, cumprimentou a secretaria e diretoria do Comitê por apresentar e valorizar a participação
129 e o investimento da sociedade da bacia na gestão das suas águas. Mesmo que o cálculo talvez esteja
130 subestimado, é um montante muito expressivo e que demonstra o valor da participação da sociedade,
131 o que geralmente não é considerado. Colocada em regime de votação, a plenária do Comitesinos
132 aprovou plenamente a Deliberação CBHSINOS078/2017, que aprova a execução físico-financeira das
133 ações incluídas no objeto do Convênio SEMA/FRH-RS – UNISINOS – COMITESINOS Nº 062/2015, e
134 constantes do Relatório Executivo Parcial - Período 08/12/2016 até 07/12/2017 (parcial 2 de 4). **6)**
135 **Calendário para 2018:** Débora apresentou a proposta reforçando que, regimentalmente, as plenárias
136 são realizadas na segunda quinta-feira do mês, a menos que haja alguma excepcionalidade que
137 demande uma convocação extraordinária. As reuniões da CPA são realizadas sempre na terça-feira
138 na semana anterior a data programada para reunião plenária. E as reuniões do Processo Gerencial
139 para Efetivação do Plano de Bacia – PROGEFE, que agrupa os Projetos Dourado e VerdeSinos
140 através de seus parceiros, são realizadas na primeira quarta-feira de cada mês, entre março e
141 dezembro. Não havendo restrições por parte dos representantes das entidades membro, o calendário
142 foi aprovado e será remetido a todos por mensagem eletrônica. **7) Informações sobre o processo de**
143 **renovação da composição do Comitesinos:** Viviane relatou que o CRH/RS aprovou a Deliberação
144 CBHSINOS075/2017, do ritual para o processo de renovação da composição do Comitesinos, e
145 prorrogou o mandato atual até 30 de abril de 2018, considerando o período de dezembro a fevereiro
146 como inadequado para mobilização das entidades. A decisão foi publicada no Diário Oficial do Estado,
147 através da Resolução CRH/RS nº 249, de 25 de outubro de 2017. **8) Assuntos Gerais: a) Aprovação,**
148 **pelo CRH/RS, da alteração do Regimento Interno do Comitesinos:** Adolfo relatou que o CRH/RS
149 aprovou, na reunião de 05 de dezembro p.p., a Deliberação CBHSINOS076/2017, com modificações
150 ao Regimento Interno do Comitesinos. **b) Relato da Câmara de Taquara acerca da articulação para**
151 **assegurar recursos do Governo Federal para obras de saneamento:** Guido Mário Prass Filho,
152 representante da Câmara de Taquara do Comitesinos, resgatou o contexto que motivou a mobilização
153 dos vereadores frente à possibilidade de o município de Taquara perder valores aprovados pelo
154 Programa de Aceleração do Crescimento - PAC para implantação de Projeto de Esgotamento
155 Sanitário na cidade. O Comitê Legislativo, composto por vereadores de municípios da Bacia do Rio
156 dos Sinos, foi à CORSAN na qual foram informados de que foi aberta licitação na modalidade “Regime
157 Diferenciado de Contratação – RDC” e que deu “deserta” (não houve a habilitação de empresas
158 interessadas). Relatou que os presentes na audiência pública, realizada na Câmara de Taquara,
159 resolveram buscar apoio político da bancada gaúcha na Câmara dos Deputados em Brasília. Uma
160 comitiva levou toda a documentação reunida sobre o assunto e conseguiu conversar com os
161 deputados federais: Giovani Cherini (PR), Darcísio Perondi (PMDB) e Renato Molling (PP).
162 Valorizando a articulação do Ministério Público através da Promotoria Ambiental do Rio dos Sinos,
163 assim como do Comitesinos, o vereador Guido sugeriu que a CORSAN venha à plenária explicar
164 detalhadamente o que está acontecendo com os recursos assegurados para municípios da bacia do
165 Rio dos Sinos junto ao Governo Federal, mas que estão sendo perdidos. Neri Chilanti, representante
166 da Associação de Arquitetos e Engenheiros Civis de Novo Hamburgo - ASAEC na categoria
167 “Associações Profissionais” do Comitesinos, se apresentou como profissional de larga experiência na
168 área de saneamento, sendo consultor da Organização das Nações Unidas - ONU, ex-diretor da
169 COMUSA, fez projetos para o país inteiro, trabalhou no Ministério das Cidades, portanto conhece o
170 assunto. Registrou que o maior problema do país é a falta de capacidade de gestão. O RDC serve
171 para que a deficiência do projeto seja transferida para a entidade executora, pois a contratação se dá
172 com base em um projeto incipiente e muitas vezes mal orçado. Quando a empresa concorre, já sabe
173 que terá que desenvolver o projeto executivo e que os recursos serão insuficientes. Algumas adotam a
174 estratégia de colocar no início no cronograma as atividades de melhor retorno financeiro, iniciam a
175 execução até acabar o dinheiro e param antes da conclusão, pedindo aditivo de prazo e valor. Com
176 isso, obras pelo país inteiro ficam paralisadas pela metade. Segundo Neri, a CORSAN se capacitou
177 para R\$ 4 bilhões do PAC, mas conseguiu aplicar muito pouco deste valor por falta de capacidade de
178 gerenciamento. Quando ainda estava no Ministério das Cidades, Neri ajudou a elaborar o
179 PAC/Saneamento, como consultor técnico. Entre 2005 e 2013 foram promovidas capacitações com os
180 técnicos das operadoras de saneamento, para que eles pudessem elaborar e executar melhores
181 projetos. Mas, apesar do esforço, o retorno foi mínimo. Neri manifestou sua preocupação com os
182 Planos Municipais de Saneamento, que pouco dialogam com o Plano de Bacia. Dr. Felipe reforçou o
183 que havia dito sobre a METROPLAN, mas aplicando agora também à CORSAN, pois ambas oferecem
184 dados generalistas. Lembrou que na última apresentação da operadora à plenária do Comitesinos,
185 mais de 80% do tempo foi utilizado para passar informações que não são da bacia do Rio dos Sinos.
186 Falta clareza nas informações. O promotor ainda frisou a necessidade de superarmos os entraves para
187 que a região não perca mais investimentos e anunciou que, na semana seguinte, realizará reunião
188 com a CORSAN, na qual pretende obter maiores detalhes. Defendeu que, em havendo prorrogação
189 dos prazos por parte do Governo Federal, a CORSAN seja pressionada a apresentar imediatamente
190 um cronograma. O vereador Bamberg sugeriu que a CORSAN explique exatamente por que está
191 perdendo R\$ 216 milhões, a fundo perdido, que estavam assegurados para o município de Canoas.
192 Relatou que os debates sobre a adoção da modalidade de contrato parceria público-privada – PPP

193 tem sido acirrados em Canoas, especialmente pela falta de transparência. Querem um documento
194 formal e oficial informando os reais motivos para que Canoas não receba os investimentos do PAC,
195 pois se foi por negligência dos gestores eles não aceitarão PPP. Bamberg reforçou a sugestão do
196 vereador Guido, para que o Comitesinos peça explicações à CORSAN. Telmo Vieira, vereador e
197 presidente da Câmara de Taquara, manifestou que a manutenção das águas depende da nossa
198 articulação. Viviane sugeriu que o Ministério Público/RS demande à Caixa Econômica Federal - CEF o
199 acompanhamento dos processos relativos ao financiamento de projetos para a bacia do Rio dos Sinos.
200 Além daqueles já existentes/vigentes com pendências ou não. Nelson Baldasso, representante da
201 EMATER na categoria "Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão" do Comitesinos, registrou sua
202 preocupação com os encaminhamentos. Lembrou que a mortandade de peixes ocorrida em 2006
203 alavancou movimentos deliberativos (como do Comitesinos) e executivos (como do Consórcio Pro-
204 Sinos). Os entraves atuais não são de cunho deliberativo, mas estão na alçada das entidades
205 executoras municipais, que constituíram o Consórcio e acessaram recursos públicos estaduais e
206 federais. Baldasso defendeu que há um deslocamento do debate, sugerindo que os legislativos
207 busquem, nas três esferas de governo, o que está sendo feito efetivamente pelos executivos. Débora
208 relatou que um dos entraves detectados para a implantação de estações de tratamento de esgotos é a
209 falta de desapropriação de áreas, o que certamente passa pela aprovação das respectivas câmaras
210 municipais na ocasião da aprovação dos Planos Plurianuais - PPA e de suas alterações. A secretária
211 desafiou os vereadores presentes a fazerem o levantamento destas áreas para a plenária de
212 março/2018. Paulo salientou que o presidente da CORSAN estava disposto e agendado para vir ao
213 Comitesinos em outubro passado, mas que fora convocado à Brasília, justamente para tratar de
214 recursos para o Rio Grande do Sul. A ideia era que o presidente tivesse comparecido para esclarecer
215 todas estas dúvidas, o que não foi possível. O panorama apresentado pelos técnicos, na oportunidade,
216 foi o possível dentro da alçada deles. Paulo contou que, questionado pelos técnicos, o presidente
217 assegurou que os recursos estavam sendo contingenciados pelo Governo Federal. Victor da Silva
218 Souza, representante da Câmara de Campo Bom na categoria "Legislativos Municipais e Estadual" do
219 Comitesinos, informou que seu município perdeu 70% dos recursos para obras de saneamento,
220 porque o terreno indicado para sua instalação estava em Área de Preservação Permanente – APP.
221 Mas o executivo iniciou a cobrança de uma porcentagem do valor referente ao consumo de água para
222 um fundo municipal destinado ao esgotamento sanitário. Este fundo reuniu cerca de R\$ 6milhões, que
223 somado à investimentos da CORSAN possibilitará o tratamento de 25% dos esgotos da cidade. Isso
224 se deve a uma cláusula do contrato de concessão, que possibilitou o avanço. Adolfo mencionou que
225 talvez o mais certo é que a legislação precisa ser cumprida por todos, inclusive pelos entes públicos.
226 Agradeceu pela dedicação de todos durante o ano, desejou Boas Festas. Encerrados os temas
227 previstos na pauta, o presidente agradeceu a participação dos presentes. E, para constar, lavrei a
228 presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente, pelo Vice-presidente, pela
229 Secretária Executiva e por mim.

São Leopoldo, 08 de março de 2018.

230
231
232
233
234
235
236
237

Débora da Silva
Sec. Administrativa

Viviane Nabinger
Sec. Executiva

Claudinei Baldissera
Vice-presidente

Adolfo Klein
Presidente